



## AUTISMO

<sup>1</sup>Isadora Garcez Seabra, <sup>2</sup>Rafaela Hamerski Ojeda, <sup>3</sup>Karoline Hunter Barbosa, <sup>4</sup>Igor Messias Herzer Quintana

**RESUMO:** Atualmente, cada vez mais se presencia pessoas com deficiências e disfunções. Como referencial de pesquisa, tem-se o autismo como ponto principal. Por ser considerada uma disfunção cerebral crônica, graças a várias evidências, as características desse transtorno incluem prejuízos nas interações sociais, deficiências na comunicação e limitações das atividades, interesses e comportamentos repetitivos. Tem-se como objetivo do trabalho fornecer informações às pessoas, visando aplicar a ideia de que os autistas são seres humanos comuns, como todos, apenas com uma visão diferente das demais pessoas, evidenciando o fim do preconceito que é gerado pela nossa sociedade atual. Relata-se que o autismo é uma deficiência considerada crônica e que não tem cura, porém existem tratamentos que podem ajudar a amenizar o problema, contando principalmente com o apoio da família. Com base em um estudo bibliográfico realizado através de pesquisas em sites, livros e blogs é que o trabalho se desenvolveu, focando temas direcionados ao assunto, assim como o acompanhamento de laudos de uma criança com tal disfunção. Por fim, conclui-se que o reconhecimento precoce da disfunção é eficaz para que os sintomas sejam reduzidos no futuro, como sessões de terapias comportamentais, educacionais e familiares, mesmo que tais ações ofereçam um pilar de apoio ao desenvolvimento e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo; Preconceito; Família.